Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

Teoria da História

Turma 2 (às sextas, das 8h às 11h50min (6M1234), sala PJC BT 028)

Código da disciplina: HIS0251	Período letivo: 2º semestre de 2025
Carga horária semestral: 60h	Período de aulas: 22 de agosto a 12 de dezembro

Esta é uma versão preliminar do Plano de Ensino.
Complementações serão feitas antes do início das aulas.

Plano de Ensino

Professor: Pedro Eduardo Silva
Contato: pedro.eduardo@unb.br

Atendimento individual: Departamento de História (ICC Norte, Mezanino, Sala B1-672), Gabinete 6
Os agendamentos de atendimento devem ser feitos com antecedência pelo *e-mail* acima ou via Teams.

Monitor de graduação da turma: [a definir]
Contato: [a definir]@aluno.unb.br

1. Ementa

A história do conceito de história. Fundamentos epistêmicos e pragmáticos do conhecimento histórico. Causalidade e explicação histórica. A linguagem historiográfica e o problema da representação. Objetividade e partidarismo na prática historiográfica. Correntes da historiografia contemporânea e os seus pressupostos teóricos. Culturas históricas e formas não acadêmicas de historiografia.

2. Objetivos

2.1. Explorar a história do conceito de história;
2.2. Refletir sobre os fundamentos epistêmicos e pragmáticos do conhecimento histórico;
2.3. Apresentar os temas da explicação e da causação históricas;
2.4. Discutir a questão da representação historiográfica;
2.5. Discutir sobre as tensões existentes entre objetividade e partidarismo na prática historiográfica;
2.6. Examinar pressupostos teóricos associados a correntes da historiografia contemporânea; e,
2.7. Explorar formas não disciplinares de historiografia, constitutivas do domínio amplo das culturas históricas.

3. Programa e conteúdo

Para que se cumpram os objetivos propostos no item 2 deste Plano de Ensino, o curso está organizado em torno de três unidades. Seus títulos são:

3.1. **Unidade 1:** “Conhecimento e realidade: Fundamentos epistemológicos e metafísicos da história”;
3.2. **Unidade 2:** “A historiografia entre a doutrina e prática: Modos ou programas de pensamento teórico-filosófico e suas relações com a teoria da história”; e,
3.3. **Unidade 3: “**A relação entre os historiadores e seus objetos: Desafios ético-epistemológicos da prática historiográfica contemporânea”.

4. Metodologia

O curso privilegia aulas expositivas e dialogadas, com uso de recursos audiovisuais. Os encontros estarão focados na exposição de temas centrais para a compreensão do conteúdo. À parte expositiva seguir-se-á a discussão de um texto de leitura obrigatória, como indicado no cronograma (item 7 deste Plano de Ensino).

É crucial enfatizar que a apresentação do professor não consistirá em um resumo das leituras propostas, mas em uma exploração de problemas mais abrangentes, servindo, portanto, os textos de base para diálogos qualificados sobre tais questões. Em todas as aulas, a intervenção dos estudantes será bem-vinda, seja durante a parte expositiva ou nos debates.

5. Sistemática de avaliação

Far-se-ão os cálculos da menção final a partir do desempenho individual dos alunos em duas provas escritas, cada uma correspondente **a 50% da nota final**. A cada uma das avaliações será atribuída uma nota de 0 a 10 pontos, que posteriormente será convertida ao seu respectivo peso na menção final.

5.1. Das provas e de seus critérios de avaliação:

5.1.1. As provas acontecerão nas datas prescritas no cronograma, no horário regular das aulas;
5.1.2. As avaliações deverão ser entregues à caneta;
5.1.3. Os exames consistirão na construção de textos dissertativos elaborados em resposta **a uma pergunta** ligada à temática das aulas e à bibliografia de leitura obrigatória;
5.1.4. As provas deverão ser respondidas em até 2 laudas (60 linhas) e sem consulta a materiais impressos ou a dispositivos eletrônicos;
5.1.5. Casos de plágio, consulta indevida ou outros mecanismos de desonestidade intelectual acarretarão nota zero nas provas escritas;
5.1.6. Em caso de perda de uma ou ambas as provas, poderão ser realizados exames substitutivos ao final do semestre, em data assinalada no cronograma. É fundamental destacar que as avaliações substitutivas não são provas de recuperação; ou seja, não poderão ser feitas por quem desejar melhorar a sua nota;
5.1.7. Os critérios para correção da prova escrita serão: domínio teórico na resposta à questão proposta (4,5 pontos), consistência e coerência argumentativa (3,5 pontos), poder de síntese e respeito ao limite de linhas (1,0 ponto) e correção e propriedade da linguagem (1,0 ponto).

6. Controle de frequência

A frequência será aferida em cada encontro e em observação rigorosa ao regimento da Universidade de Brasília, o qual diz que estudantes são obrigados a frequentar, no mínimo, 75% das aulas em cada componente em que estejam regularmente matriculados. **A frequência inferior a 75% ocasiona a reprovação**.

Vale ressaltar que faltas justificadas não são faltas abonadas. Para mais informações sobre atestados médicos e documentos comprobatórios de justificativas de faltas, ler a **página 35** do **Manual para Estudantes de Graduação**, elaborado pelo Decanato de Ensino e Graduação da UnB, disponível em deg.unb.br.

7. Cronograma e conteúdo programático

O cronograma indica o número e a data de cada encontro e detalha as atividades e leituras previstas. Note que todos os **textos obrigatórios** estão em língua portuguesa ou têm versões traduzidas por inteligência artificial para serem disponibilizadas pela turma virtual no SIGAA.

Quanto às seções ***outras leituras***, elas contêm indicações de textos que considero relevantes para as temáticas das aulas e que ajudam a adentrar mais esmiuçadamente as problemáticas das exposições. A ideia por trás das leituras complementares é oferecer possibilidades de aprofundamento para estudantes que se interessem por tais temas. As *outras leituras* não necessariamente estão em português.

Aulas	Data	Descrição das atividades
1	22/8	1. Tema da exposição: Apresentação do curso, do professor e da turma 2. Leitura obrigatória: • Plano de Ensino da disciplina, disponibilizado na página da turma virtual no SIGAA.
2 Intro.	22/8	1. Tema da exposição: Cartografando o vasto campo da teoria e da filosofia da história — diferentes tradições e abordagens 2. Leitura obrigatória (preparação para a aula expositiva e debate): • Ohara, João. (2022). **The traditional (hi)stories of the theory and philosophy of history** + **Theory and philosophy of history beyond "the West"**. Em J. Ohara, The theory and philosophy of history: global variations (pp. 1-31). Cambridge: Cambridge University Press. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
Unidade 1 *Conhecimento e realidade:* Fundamentos epistemológicos e metafísicos da história		
3 Unid. 1	29/8	1. Tema da exposição: O binômio contingência/inevitabilidade e os (supostos) propósitos teleológicos da história 2. Leitura obrigatória (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • Bernasconi, Robert. (2001). **Who invented the concept of race? Kant's role in the Enlightenment's construction of race**. Em R. Bernasconi, Race (pp. 11–36). Oxford: Blackwell Publishing. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
4 Unid. 1	29/8	1. Tema da exposição: A imaginação histórica entre o revisionismo e o antirrevisionismo 2. Leitura obrigatória (de preparação para a parte expositiva e para o debate): • White, Hayden. (1994). **O fardo da história**. Em H. White, *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura* (pp. 39-64). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 3. Outras leituras: • A definir
5 Unid.1	5/9	1. Tema da exposição: A contínua tensão entre construtivismo e realismo e seus impactos na prática historiográfica

		2. Leitura obrigatória (de preparação para a parte expositiva e para o debate): • Kuukkanen, Jouni-Matti (2015). **Colligation**. Em J.-M. Kuukkanen, Postnarrativist philosophy of historiography (pp. 97-115). Nova Iorque: Palgrave Macmillan. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
6 Unid. 1	5/9	1. Tema da exposição: Intenção, causalidade e narração: o problema da explicação histórica 2. Leitura obrigatória (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • van den Akker, Chiel. (2019). **Reasons and causes**. Em C. van den Akker, *The modern idea of history and its value: An introduction* (pp. 60-76). Amsterdã: Amsterdam University Press. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
7 Unid. 1	12/9	1. Tema da exposição: Interpretação, posicionalidade dos historiadores e o temor de um relativismo sem limites 2. Leitura obrigatória (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • Sen, Amartya. (1993). **Positional objectivity**. *Philosophy & Public Affairs, 22*(2), pp. 126–145. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
8 Unid. 1	12/9	1. Tema da exposição: Correspondência, representacionalidade e não representacionalidade: a noção de representação na teoria da história 2. Leitura obrigatória (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • Sheinbaum, Mariana-Imaz. (2024). **Rethinking historical aspects: A critique**. Em M.-I. Sheinbaum, *Historical narratives: constructable, evaluable, inevitable* (pp. 52–65). Nova Iorque: Routledge. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
9 e 10 Unid. 1	19/9	1. Tema da exposição: Eventos e existentes: categorias metafísicas fundamentais para se pensar os conteúdos da historiografia 2. Leitura obrigatória (de preparação para a aula expositiva e para o debate):

		• Assis, Arthur Alfaix. (2024). **A minimal metaphysics** + **Events** + **Social structures**. Em A. A. Assis, Plural Pasts: Historiography between events and structures (pp. 4-47). Cambridge: Cambridge University Press. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
11 e 12 Prova	26/9	**Primeira prova escrita** Sobre o conteúdo da Unidade 1 (aulas 3 a 10) A ser realizada em sala e sem consulta (rever item 5.1 deste Plano de Ensino)
Unidade 2 *A historiografia entre a doutrina e a prática:* Modos ou programas de pensamento teórico-filosófico e suas relações com a teoria da história		
13 Unid. 2	3/10	1. Tema da exposição: A multifacetada natureza do Historicismo e a legitimação da história como uma ciência 2. Leitura obrigatória (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • Mandelbaum, Maurice. (1971). **The nature and scope of Historicism** + **The first phase of Historicism: from the Enlightenment through Hegel**. Em M. Mandelbaum, History, Man & Reason (pp. 41–61). Baltimore: Johns Hopkins University Press. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
14 Unid. 2	3/10	1. Tema da exposição: História, ciência e sociedade: os marxismos e a teoria crítica 2. Leituras obrigatórias (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • Guha, Ranajit. (2002). **The prose of history or the invention of world-history**. Em R. Guha, History at the limit of world-history (pp. 24–47). Nova Iorque: Columbia University Press. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. • Allen, Amy. (2016). **Critical theory and the idea of progress**. Em A. Allen, The end of progress: decolonizing the normative foundations of critical theory (pp. 1–36). Nova Iorque: Columbia University Press. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
15 Unid. 2	10/10	1. Tema da exposição: A tradição filosófica analítica e sua ênfase na retrospectividade narrativa do conhecimento histórico

		2. Leitura obrigatória: • Danto, Arthur. (1965). **Narrative sentences**. Em A. Danto, Analytical philosophy of history (pp. 143–182). Cambridge: Cambridge University Press. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras • A definir
16 Unid. 2	10/10	1. Tema da exposição: O narrativismo como programa filosófico central do campo da teoria da história no século XX 2. Leitura obrigatória (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • Mink, Louis. (1987). **Narrative form as a cognitive instrument**. Em L. Mink, Historical understanding (pp. 182–203). Ithaca: Cornell University Press. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
–	17/10	**Não haverá aula** Participação do professor no *Encontro Hume*, na Universidade Federal de Sergipe **Atenção**: a reposição desta aula acontecerá no dia 8/11.
17 Unid. 2	24/10	1. Tema da exposição: O pós-narrativismo e o reavivamento do debate sobre os critérios para avaliações racionais da história 2. Leitura obrigatória (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • Kuukkanen, Jouni-Matti. (2018). **The future of philosophy of historiography: reviving or reinventing?** Em K. B. (ed.), Towards a revival of analytical philosophy of history: Around Paul A. Roth's vision of historical sciences (pp. 73–94). Leiden; Boston: Brill-Rodopi. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
18 Unid. 2	24/10	1. Tema da exposição: A perspectiva dos agentes e sua primazia epistêmica: o *insight* pré-narrativista 2. Leitura obrigatória (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • Ahlskog, Jonas. (2023). Pre-narrativist philosophy of historiography. Journal of the philosophy of history (17), pp. 195–218. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
Unidade 3 *A relação entre os historiadores e seus objetos* Desafios ético-epistemológicos da prática historiográfica contemporânea		
19 Unid. 3	31/10	1. Tema da exposição: Inflacionar ou deflacionar a verdade? Reflexões em torno de uma noção fundamental para a historiografia

		2. Leitura obrigatória (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • Lorenz, Chris. (1998). **Can histories be true? Narrativism, positivism, and the "metaphorical" turn**. History & Theory, 37(3), pp. 309–329. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
20 Unid. 3	31/10	1. Tema da exposição: Julgamentos morais, lembranças coletivas e pensamento contrafactual 2. Leitura obrigatória (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • Evans, Richard J. (2013). **Wishful thinking**. Em R. J. Evans, Altered pasts: counterfactuals in history (pp. 15–47). Waltham: Brandeis University Press. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
21 Unid. 3	7/11	1. Tema da exposição: Corpos, identidades, subjetividades e epistemologia: pressões pelo alargamento do campo da teoria da história 2. Leitura obrigatória (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • Nascimento, Beatriz. (2021). **Intelectualidade, relações raciais e de gênero**. Em B. Nascimento, Uma história feita por mãos negras: relações raciais, quilombos e movimentos (pp. 35–67). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 3. Outras leituras: • A definir
22 Unid. 3	7/11	1. Tema da exposição: Os tempos dos indivíduos e os tempos da história: a intrincada relação entre psicanálise, psicologia e prática historiográfica 2. Leitura obrigatória (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • LaCapra, Dominick. (1989). **History and psychoanalysis**. Em D. LaCapra, Soundings in critical theory (pp. 30–68). Ithaca: Cornell University Press. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA. 3. Outras leituras: • A definir
23 e 24 Epílogo	8/11	1. Tema da roda de conversa: Pensar as intersecções entre a história acadêmica e representações públicas do passado: as diferentes culturas históricas 2. Leituras sugeridas (de preparação para a aula expositiva e para o debate): • De Groot, Jerome. (2009). **Introduction: history and popular culture**. Em J. De Groot, Consuming history: historians and heritage in contemporary popular culture (pp. 1–14). Londres; Nova Iorque: Routledge. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA.

		• Liakos, Antoni, & Salvanou, Emilia. (2021). **Historical culture**. Em Bloomsbury history: theory and method articles (pp. 1–16). Londres: Bloomsbury Publishing. Serão disponibilizadas a versão original e uma tradução gerada por IA.
—	14/11	**Não haverá aula** Participação do professor no *EPETH (Encontro de Pesquisa em Teoria da História)*, na Universidade Federal de Goiás
25 e 26 Prova	28/11	**Segunda prova escrita** Sobre o conteúdo das Unidades 2 e 3 (aulas 13 a 22) A ser realizada em sala e sem consulta (rever item 5.1 deste Plano de Ensino)
27 e 28 Provas	5/12	**Provas substitutivas** **Atenção:** haverá duas provas substitutivas: uma relativa ao conteúdo da unidade 1 (aulas 3 a 10) e outra ao das unidades 2 e 3 (aulas 13 a 22). A serem realizadas em sala e sem consulta (rever item 5.1 deste Plano de Ensino)
29 e 30	12/12	**Entrega de menções e atendimentos individuais** Devolução da segunda prova escrita e entrega das menções **Atenção:** antes da consolidação, as menções estarão disponíveis para consulta no SIGAA.

Nota 1: O cronograma acima poderá sofrer alterações no decorrer do curso. Por isso, é imprescindível **manter atenção aos endereços eletrônicos cadastrados no SIGAA**, que será nosso meio primário de comunicação. Quaisquer alterações serão comunicadas pelo canal "Notícias", da página da turma. Vale destacar que versões atualizadas do Plano de Ensino estarão sempre disponíveis na turma virtual do SIGAA e na minha página do academia.edu.

Nota 2: A Aula Inaugural do Departamento de História acontecerá **no dia 26 de agosto de 2025, às 19h**, no Auditório do Programa de Pós-Graduação em História da UnB (ICC Norte, Módulo 24, Subsolo). A aula será proferida pelo professor Marcelo Cândido, da Universidade de São Paulo (USP) e se intitula: *Para que serve a história da fome? Historiadores e desafios da transformação dos sistemas agroalimentares*. Para mais detalhes, acessar: https://his.unb.br/agenda.

Nota 3: O prazo máximo para a consolidação das menções no SIGAA será em 18 de dezembro de 2025. Para mais informações sobre o calendário de atividades da graduação, consulte o documento a seguir, disponível no *site* da SAA/UnB (saa.unb.br): Calendário 2.2025 Por Atividades.

Nota 4: É terminantemente proibido gravar as aulas ou fotografar as apresentações de *slides* e circulá-las sem a autorização do professor. Será concedido tempo suficiente para a produção de anotações pessoais. Caso haja dúvidas, checar resolução CEPE n. 62/2025, publicada no Boletim de Atos Oficiais da UnB em 29 de abril de 2025.

Nota 5: Os professores da área de teoria e metodologia da história, periodicamente, organizam encontros no âmbito do **Laboratório de Pesquisa em Ideias e Experiências da História (LAPIEH)**, o antigo Laboratório de Teoria da História. Há uma lista de *e-mails* por meio da qual as atividades são divulgadas. Caso você queira se subscrever a ela, avise-me.

8. Bibliografia

8.1. Bibliografia básica e complementar (indicada no Projeto Político-Pedagógico dos cursos de bacharelado e licenciatura em história da UnB)**:**

Agamben, G. (2008). *Infância e história: destruição da experiência e origem da história.* Belo Horizonte: Editora UFMG.

Costa Lima, L. (2006). *História, ficção, literatura.* São Paulo: Companhia das Letras.

Dosse, F. (2003). *A história em migalhas: dos Annales à nova história.* Bauru: EDUSC.

Koselleck, R. (2011). *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos.* Rio de Janeiro: Contraponto.

Malerba, J. (. (2006). *A história escrita: teoria e história da historiografia.* São Paulo: Contexto.

Marrou, H.-I. (1954). *Do conhecimento histórico.* Lisboa: Aster.

Rüsen, J. (2001). *Razão histórica: os fundamentos da ciência histórica (teoria da história I).* Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

Sahlins, M. (2006). *História e cultura: apologias a Tucídides.* Rio de Janeiro: Zahar .

8.2. Bibliografia do curso (textos selecionados pelo professor e indicados para leitura na descrição do conteúdo programático, sistematizado no item 7 deste Plano de Ensino)**:**

Ahlskog, J. (2023). Pre-narrativist philosophy of historiography. *Journal of the philosophy of history*(17), pp. 195–218.

Allen, A. (2016). Critical theory and the idea of progress. Em A. Allen, *The end of progress: decolonizing the normative foundations of critical theory* (pp. 1–36). Nova Iorque: Columbia University Press.

Assis, A. A. (2024). A minimal metaphysics; Events; Social structures. Em A. A. Assis, *Plural Pasts: Historiography between events and structures* (pp. 4-47). Cambridge: Cambridge University Press.

Bernasconi, R. (2001). Who invented the concept of race? Kant's role in the Enlightenment's construction of race. Em R. Bernasconi, *Race* (pp. 11–36). Oxford: Blackwell Publishing.

Danto, A. (1965). Narrative sentences. Em A. Danto, *Analytical philosophy of history* (pp. 143–182). Cambridge: Cambridge University Press.

De Groot, J. (2009). Introduction: history and popular culture. Em J. De Groot, *Consuming history: historians and heritage in contemporary popular culture* (pp. 1–14). Londres; Nova Iorque: Routledge.

Evans, R. J. (2013). Wishful thinking. Em R. J. Evans, *Altered pasts: counterfactuals in history* (pp. 15–47). Waltham: Brandeis University Press.

Guha, R. (2002). The prose of history or the invention of world-history. Em R. Guha, *History at the limit of world-history* (pp. 24–47). Nova Iorque: Columbia University Press.

Kuukkanen, J.-M. (2015). Colligation. Em J.-M. Kuukkanen, *Postnarrativist philosophy of historiography* (pp. 97-115). Nova Iorque: Palgrave Macmillan.

Kuukkanen, J.-M. (2018). The future of philosophy of historiography: reviving or reinventing? Em K. B. (ed.), *Towards a revival of analytical philosophy of history: Around Paul A. Roth's vision of historical sciences* (pp. 73–94). Leiden; Boston: Brill-Rodopi.

LaCapra, D. (1989). History and psychoanalysis. Em D. LaCapra, *Soundings in critical theory* (pp. 30–68). Ithaca: Cornell University Press.

Liakos, A., & Salvanou, E. (2021). Historical culture. Em *Bloomsbury history: theory and method articles* (pp. 1–16). Londres: Bloomsbury Publishing.

Lorenz, C. (1998). Can histories be true? Narrativism, positivism, and the "metaphorical" turn. *History & Theory, 37*(3), pp. 309–329.

Mandelbaum, M. (1971). The nature and scope of Historicism; The first phase of Historicism: from the Enlightenment through Hegel. Em M. Mandelbaum, *History, Man & Reason* (pp. 41–61). Baltimore: Johns Hopkins University Press.

Mink, L. (1987). Narrative form as a cognitive instrument. Em L. Mink, *Historical understanding* (pp. 182–203). Ithaca: Cornell University Press.

Nascimento, B. (2021). Intelectualidade, relações raciais e de gênero. Em B. Nascimento, *Uma história feita por mãos negras: relações raciais, quilombos e movimentos* (pp. 35–67). Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Ohara, J. (2022). The traditional (hi)stories of the theory and philosophy of history; Theory and philosophy of history beyond "the West". Em J. Ohara, *The theory and philosophy of history: global variations* (pp. 1-31). Cambridge: Cambridge University Press.

Sen, A. (1993). Positional objectivity. *Philosophy & Public Affairs, 22*(2), pp. 126–145.

Sheinbaum, M.-I. (2024). Rethinking historical aspects: A critique. Em M.-I. Sheinbaum, *Historical narratives: constructable, evaluable, inevitable* (pp. 52–65). Nova Iorque: Routledge.

van den Akker, C. (2019). Reasons and causes. Em C. van den Akker, *The modern idea of history and its value: An introduction* (pp. 60-76). Amsterdã: Amsterdam University Press.

White, H. (1994). O Fardo da História. Em H. White, *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura* (pp. 39-64). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.